

# Clara Nunes, Clarice

Ah muita gente apagada pelo tempo  
Nos papis desta lembrana que to pouca me ficou  
Igrejas brancas luas claras nas varandas  
Jardins de sonho e cirandas foguetes claros no ar

Que mistrio tem Clarice  
Que mistrio tem Clarice  
Pra guardar-se assim to firme, no corao

Clarice era morena como as manhs so morenas  
Era pequena no jeito de no ser quase ningum  
Andou conosco caminhos de frutas e passarinhos  
Mais jamais quis se dispir  
Entre os meninos e os peixes  
Entre os meninos e os peixes  
Entre os meninos e os peixes do rio, do rio...

Que mistrio tem Clarice  
Que mistrio tem Clarice  
Pra guardar-se assim to firme, no corao

Tinha receio do frio, medo de assombrao  
O corpo que no mostrava feito de adivinhao  
Os botes sempre fechados  
Clarice tinha o recato de convento e procisso

Eu pergunto o mistrio  
Que mistrio tem Clarice  
Pra guardar-se assim to firme, no corao

Soldado fez continncia, o coronel reverncia  
O padre fez penitncia, trs novenas e uma trezena  
Mais Clarice era a inocncia, nunca mostrou-se a ningum  
Fez-se modelo das lendas  
Fez-se modelo das lendas  
Das lendas que nos contaram as av&ocute;s

Que mistrio tem Clarice  
Que mistrio tem Clarice  
Pra guardar-se assim to firme, no corao

Tem que um dia amanhecia e Clarice  
Assistiu minha partida, chorando pediu lembrana  
E vendo o barco se afastar de Amaralida  
Desesperadamente linda, soluando e lentamente

E lentamente despiu o corpo moreno  
E entre todos os presentes  
At que seu amor sumisse  
Permaneceu no adeus chorando e nua  
Para que a tivesse toda  
Todo tempo que existisse

Que mistrio tem Clarice  
Que mistrio tem Clarice  
Pra guardar-se assim to firme, no corao